

Audioshow 2010

Equipamentos em estreia mundial.



O Audioshow, com a sua já bem madura idade, tornou-se num local obrigatório de peregrinação para todos os que gostam da alta-fidelidade e perseguem o fito de ouvir música com a melhor qualidade possível. Nele encontra-se todos os anos representada a nata dos equipamentos distribuídos entre nós, sempre com algumas novidades sumarentas.

Este ano tudo aponta para que venhamos a ter uma das mais fortes representações de sempre, espalhada por dois hotéis situados mesmo ali a 40 metros um do outro, o Hotel Vila Galé e o Hotel Palácio Estoril. E isto não só pelo número global de salas, mas igualmente, melhor ainda, em maior proporção, pelo número de novidades, algumas delas em estreia mundial.



As Magico Q5 prometem seguramente arrebatar quem as ouvir em estreia europeia.



A construção interna das Q5 é digna da de um foguetão da NASA.

Começo pelas colunas Magico, que no ano passado encantaram todos com os sons



As Avalon Aspect não necessitam de palavras.

emitidos pela M5. Pois este ano vamos ter, em estreia europeia, as Magico Q5. E aqui peço desde já desculpa pelo lapso cometido no anúncio relativo ao Audioshow 2010 publicado no número anterior da *Audio & Cinema em Casa*. Uma lamentável falha gráfica de última hora fez com que a referência das Magico fosse indicada como sendo M5 em vez de Q5. Espero que os leitores da *Audio* compreendam esta falha e compareçam em massa para ouvir as Q5, já que, no mínimo, a sua construção de objecto único de engenharia promete espantar todos.

Mas a Dartzeeel, um fabricante de amplificação electrónica original e superlativa, trará igualmente até nós nada menos do que os números 00 e 01 da primeira produção dos monoblocos NHB-458, os amplificadores que tomaram de assalto o último THE Show em Las Vegas e ganharam todos os prémios possíveis de qualidade sonora. Cada um deles pode debitar nada menos de 1000 W! Nada mal, não vos parece?

Mas não nos ficamos por aqui. Muito previsivelmente no primeiro andar do Hotel Palácio, logo na entrada do *show*, vários bons sons estarão disponíveis: nas colunas aguardam-se as Avalon Aspect, realmente com uma aparência exterior única, bem como o muito aguardado regresso da Vandersteen, de que se destaca o modelo Quatro. As Morel Fat Lady, já em produção definitiva, encantarão seguramente muitos ouvidos, enquanto na electrónica pontuará como grande estreia entre nós o am-



Monoblocos Dartzeeel NHB-458, mais uma estreia no Audioshow.



Leitor universal Ayre DX-5.



Amplificador estéreo Nagra MSA, uma novidade a ouvir com toda a atenção.



Amplificador integrado Primare I21.



Amplificador monoblocco Classé CTM600.



Leitor de CD/SACD Esoteric SZ-1.

plificador estéreo a MOSFET Nagra MAS, com 60 W por canal. Nas fontes, para além do Meridian 808.3, existe fundada esperança de ter por cá o primeiro exemplar do leitor universal da Ayre, o DX-5.

Já que falamos em fontes, não podemos deixar de ter em conta o mais recente leitor integrado de CD/SACD da Esoteric, o SZ-1, com tudo aquilo que uma boa fonte precisa. Nada posso desvendar por agora, mas preparem-se igualmente para uma surpresa inesquecível na área da electrónica, diria mesmo um produto revolucionário, vindo de um grande nome europeu, de um país não muito longe de nós. E mais não digo...



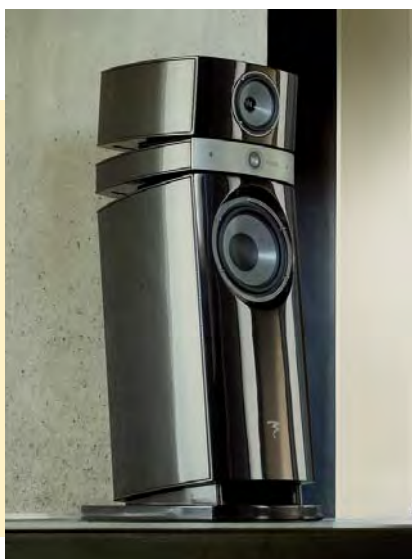
As B&W Diamond, recentemente lançadas, são aguardadas com toda a expectativa.



Leitor universal Marantz UD9004, considerado o melhor leitor de Blu-ray do mercado.

A Primare é uma marca cujo prestígio tem vindo constantemente a crescer entre nós, graças à excelente relação preço/qualidade dos seus equipamentos. A linha 21, que inclui o amplificador integrado I21 e o leitor de CD's CD21, é um bom exemplo disso. Não podemos de modo nenhum esquecer a primeira aparição pública das B&W Diamond, a mais recente novidade da marca e que substitui a anterior série Nautilus. As especificações apontam para um desempenho superlativo, por isso uma audição é mais que obrigatória. Existem algumas probabilidades de estarem acompanhadas pelo CTM600, um amplificador monoblocco da Classé, com uma capacidade de saída de 600 W.

Embora não necessariamente uma novidade, os Marantz Ki-Pearl (não perca o teste publicado neste número) são sempre um objecto cobiçado e, quando apresentados por Ken Ishiwata *himself*, ganham uma aura ainda mais forte, se possível, o que lhes deverá garantir filas permanentes à entrada da sala. Lado a lado estará o impressionante projector SIM3X LUMIS, com fontes do nível do Denon DVD-A1UD e do Marantz UD9004. De comer e chorar por mais!



Focal Utopia Scala, umas colunas notáveis da série III das Utopia.

A electrónica da Chord costuma combinar bem com as colunas da Focal. Pois lá vamos ter as Scala, da linha Utopia e, porque não, o novo amplificador integrado Click, da Chord.

Garantida está igualmente a presença da Samsung, com uma demonstração em estreia europeia do seu som tridimensional, premiado com um Innovations Award durante o CES 2010, bem como alguns exemplares da sua linha mais recente de televisores e, embora não absolutamente confirmada, a presença dos televisores 3D da marca.

Da Cambridge Audio esperamos ver o seu leitor de Blu-ray Azur 650BD, que a marca não consegue fabricar em quantidades suficientes para a intensa procura, bem como a nova linha TOPAZ e os amplificadores 350A e 350C. A Pro-ject traz até nós uma verdadeira revoada de novidades, na forma dos novos BOX: AMP BOX SE, PRE BOX SE, CD BOX SE, Receiver BOX, e o mini... mini CD BOX; isto para além de dois giradiscos, o 9.2 e o 10.2, e uma ou duas estreias a nível europeu. A Optoma considera ser este o melhor momento para apresentar os seus projectores 3D, as Mordaunt-Short Aviano estreiam-se por cá e o mesmo acontecerá à nova linha Q-Acoustics 2000. Nada mal, o Audioshow cada vez mais chama a si as mais recentes novidades.

A Pioneer ocupará a belíssima sala imperial e irá centrar a sua actividade em torno da notáveis colunas TAD e da sua linha de electrónica, com destaque especial para a amplificação, estéreo e multicanal, e para a sua linha de leitores de Blu-ray. *O design dos*



Amplificador integrado digital Chord Cyan Click.



O sistema de som tridimensional Samsung HT-C6730W foi um sucesso no último CES.



Project CD-Box SE.



Leitor de Blu-ray Cambridge Audio 650BD.



Projector 3D Optima HD66.



Amplificador integrado Pioneer A-A6 MK2.



Amplificador integrado Lyngdorf SDA 2175.



Amplificador de potência Jeff Rowland 501.



Colunas TAD One.



Ascendo C8.

seus produtos combinará perfeitamente com a decoração da sala, mas tenho a certeza de que o som não lhe ficará atrás.

Dos construtores nacionais também se irá falar, e aqui saúda-se desde já o regresso da Megaudio, com as suas novas colunas e alguns dos amplificadores que os audiófilos seguramente já conhecem.

As Ascendo são umas colunas de esmerada fabricação alemã e com uma sonoridade que causa surpresa imediata. Será quase uma certeza a presença da C8 no Audioshow. Certeza será também a presença dos gira-discos e braços da Kuzma, um fabricante de equipamentos analógicos de alto calibre.

A Jeff Rowland marcará um regresso seguramente muito saudado por todos os que apreciam a marca desde há tantos anos. Comemora este ano 25 anos de existência e irá seguramente trazer ao Audioshow algo como o pré-amplificador Criterion e talvez o amplificador mono 501.

A Lyngdorf é igualmente um fabricante de equipamentos electrónicos com um grande número de seguidores entre nós. O SDA 2175 é um amplificador integrado que alia in-



Muitos audiófilos saudarão com certeza o regresso da Megaudio ao Audioshow.

teligentemente uma óptima qualidade de construção e um desempenho sónico a condizer, e costuma fazer uma boa aliança com as colunas Xavian, uma interessante combinação de *design* italiano com construção checa.

A amplificação Leema Tucana II fez uma excelente estreia no Audioshow 2009, e por isso espera-se que a marca esteja bem representada em 2010, bem como seguramente o mesmo ocorrerá com os equipamentos da PS Audio, cujo condicionador de sector Power Plant Premier foi recentemente distinguido com o prémio de produto do ano da *Audio & Cinema em Casa*.

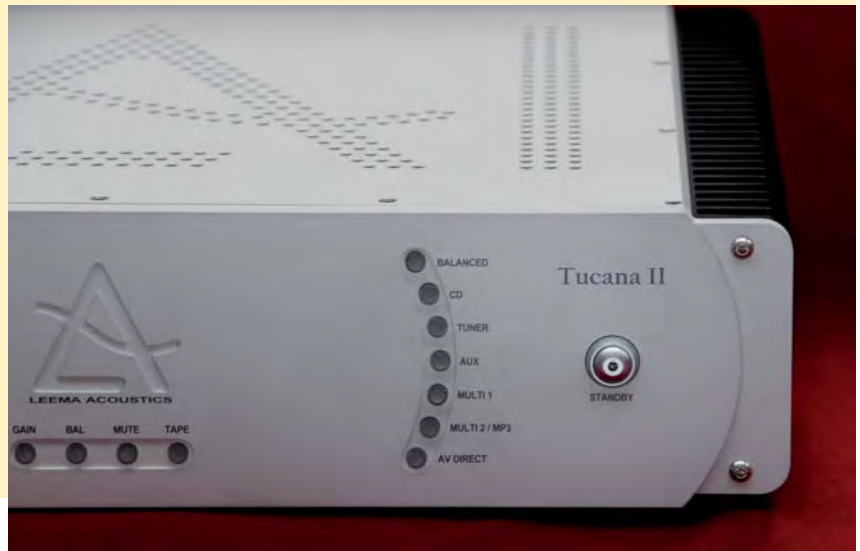
Nos discos, a CDGO tornou-se uma presença quase indispensável, porque sem este suporte não se pode ouvir música. No que se refere ao vinilo, a Audioteam tem uma panóplia muito seleccionada de discos pretos quase únicos e seguramente que será visitada por todos aqueles que esperaram um ano para reforçarem a sua colecção pessoal. Para ouvi-los *in loco* nada como um dos surpreendentes gira-discos da Well Tempered e os fabulosos auscultadores Grado GS1000i.

Presenças importantes não irão novamente faltar, e destaco apenas um par delas, sem desmerecer nenhuma das outras: Ricardo Franassovici, sem dúvida agraciado recentemente com um grau de *master* em alta-fidelidade e *high-end*; e Ken Ishiwata, embaixador da Marantz, que seguramente irá fazer demonstrações dos seus KI-Pearl. Com Ricardo virá igualmente Alan Sircom, editor da *Hi-Fi Plus*, o qual irá fazer uma reportagem do Audioshow 2010 para ser publicada na sua revista.

E fica ainda sem dúvida muita coisa por dizer, mas também terá que ser assim, até porque nada suplanta o prazer da descoberta. Não se esqueça de recortar o convite para o Audioshow que publicamos nesta revista e deslocar-se ao Estoril, hotéis Vila Galé e Palácio Estoril, entre os dias 19 e 21 de Março, para saber tudo sobre a alta-fidelidade em Portugal no ano de 2010. Até breve, então.



A Kuzma é um reputado fabricante de gira-discos e braços.



O Leema Tucana II foi um sucesso no Audioshow 2009.



Ricardo Franassovici, à direita e aqui numa foto do ano passado, está entusiasmado com o Audioshow 2010.